REUNIÃO DE PLANEJAMENTO 2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Organização da reunião: Daniela Custódio Talora, Eliana Cazetta e Camila Righetto Cassano (docentes); Laura Facci Torezan e Jeanpierre Rodriguez Mirano (discentes); Amábille Kruschewsky e Mayra Honorato Santos Araújo (técnicas universitárias).

Organização do documento: Camila Righetto Cassano (vice-coordenadora PPGECB)

Ilhéus

Novembro/2024

APRESENTAÇÃO

O ano de 2024 compreende o último ano de um quadriênio (2021-2024) de avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O encerramento desde ciclo traz consigo algumas questões distintas para serem pensadas pela equipe do Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Biodiversidade (PPGECB), em especial por sua coordenação, visto que nos aproximamos do momento de consolidação de informações sobre as atividades e produtos gerados nos últimos quatro anos. Este momento é especial também por estarmos no final do primeiro quadriênio após o PPGECB ter sido reconhecido com nota 6 na avaliação da CAPES. Um conceito de excelência que trabalhamos para manter, e que nos incute agora o desafio de descrever nossos melhores resultados.

Em 2024 a Reunião Anual de Planejamento e Autoavaliação do PPGECB aconteceu ao longo de dois dias, 21 e 22 de novembro, e contou com a participação da consultora Daiane Folle. No primeiro dia a reunião foi direcionada ao corpo docente, com atividades nos turnos da manhã e tarde. Durante a manhã aconteceram as apresentações de dados do PPGECB e de nossas estratégias para atingir conceitos muito bom nos critérios da avaliação pela CAPES. Na parte da tarde organizamos uma atividade direcionada, com objetivo de coletar dados sobre produtos e alunos de destaque. No segundo dia, a Reunião de Planejamento teve a participação de docentes, discentes e técnicos, sendo um momento voltado para reflexão e diálogo com o corpo discente, e avaliação do programa por todos.

Card de divulgação da Reunião Anual de Planejamento e Autoavaliação do PPGECB-UESC.

Dia 1 - 21 de novembro

As atividades no primeiro dia da Reunião iniciaram com a fala da coordenadora do PPGECB, Dra. Daniela Talora, dando as boas-vindas aos docentes presentes e explicando como seriam conduzidos os trabalhos do dia.

A primeira atividade do dia foi a apresentação da consultora Daiane Folle, sobre os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, com ênfase na área de biodiversidade. Durante sua fala, foram apresentados e discutidos os quesitos, itens e conceitos da ficha de avaliação. Esta abertura monstrou-se relevante para nivelamento de informações pelo corpo docente, sobretudo para docentes que nunca estiveram envolvidos na coordenação de programas de pós-graduação e no processo de avaliação. A apresentação foi seguida de uma rodada de discussão durante as quais os docentes puderam sanar dúvidas e emitir opiniões sobre procedimentos adotados pelo PPGECB que podem aprimorar nosso posicionamento nesta avaliação.

A segunda apresentação foi conferida pela coordenadora do PPGECB, Dra. Daniela Talora, com a exposição de dados do programa. Em especial, foram ressaltados dados quantitativos do PPGECB tais como produção do corpo docente (incluindo publicação nos estratos Qualis que indicam maior impacto e prestígio, e uma prévia do somatório de percentis), produção discente, distribuição de orientações, envolvimento dos docentes em disciplinas do programa. Também foram apresentados alguns dados sobre internacionalização, como a realização de estágio sanduiche pelos discentes, as missões de trabalho no exterior apoiadas pelo programa e as parcerias e vinda de pesquisadores estrangeiros para atividades vinculadas ao PPGECB. A partir desses dados, foi destacado o avanço do PPGECB ao longo do último quadriênio (2021-2024), sobretudo no que se refere à produção discente. Durante a discussão, docentes e coordenação puderam conversar sobre processos que tem impulsionado tal avanço, com destaque para disciplinas que auxiliam a captação de recurso, o planejamento e análise de dados das pesquisas e a redação científica. No que se refere à internacionalização, foram destacados os benefícios de parcerias internacionais estabelecidas pelos docentes ou diretamente pelos discentes durante estágios no exterior. Ainda neste sentido, foram destacadas oportunidades que a própria Assessoria de Relações Internacionais (ARINT) da UESC divulga e que vem sendo aproveitadas por discentes do programa.

A última apresentação da manhã foi proferida pela vice-coordenadora, Dra. Camila Righetto Cassano. Este momento foi utilizado para tratar do aprimoramento do processo de autoavaliação do PPGECB, com uma descrição de oficinas que a coordenação e membros do colegiado participaram ao longo dos anos de 2022 a 2024, bem como discussões sobre os conteúdos trabalhados nas mesmas. Em espacial, foi apresentada a revisão da missão, visão e valores, objetivos do PPGECB e perfil do egresso. Posteriormente, foi apresentado o Painel de planejamento

estratégico e autoavaliação, uma ferramenta que a coordenação do PPGECB adotou e pretende manter para as próximas fases de avaliação do programa.

No período da tarde foi realizado a um workshop de trabalho com objetivo de coletar informações auxiliares para a construção do relatório quadrienal do PPGECB. A consultora Daiane Folle apresentou e uma ficha para ser preenchida individualmente, com indicações dos docentes em itens como projetos, financiamento à pesquisa e parcerias externas, produção técnica de destaque, indicação de projetos inovadores de discentes e egressos de destaque (considerando os respectivos orientandos). Estas fichas individuais foram posteriormente disponibilizadas para a coordenação para coleta de dados qualitativos sobre o programa e identificação de destaques.

Dia 2 - 22 de novembro

As atividades no segundo dia da Reunião iniciaram com a fala da coordenadora do PPGECB, Dra. Daniela Talora, dando as boas-vindas a todas e todos e explicando como seriam conduzidos os trabalhos do dia.

A primeira apresentação do dia foi proferida pela pró-reitora de pesquisa e pós-graduação, Dra. Fernanda Gaiotto. A pró-reitora, que é também docente do PPGECB, abriu sua fala com um histórico do programa no qual ressaltou o pioneirismo do PPGECB entre os Programas da UESC ao realizar reuniões anuais de planejamento e autoavaliação, com construção de metas, grupos de trabalho e elaboração de relatórios. Mencionou também a organização do PPGECB ao encaminhar os relatórios anuais pra PROPP, demonstrando o compromisso com a gestão superior. Mencionou ainda que as reuniões de planejamento e autoavaliação do PPGECB e a organização relatórios são usados por ela como exemplos positivos em diálogos com outros programas, como forma de incentivo. Na sequência falou do caminho percorrido pelo PPGECB desde sua criação, tendo iniciado como um programa nota 4, em 2008, até atingir a nota 6 na última avaliação quadrienal (2017-2020).

Entrando propriamente na sua apresentação, Fernanda passou a mostrar alguns dados de produtividade do PPGECB em comparação com outros programas nota 6 e 7 do Brasil, indicando uma excelente produtividade da nossa equipe (IndProdArt do PPGECB em 2024 = 363,66, superior à média dos programas 6 e 7). Ressaltou ainda que o PPGECB ocupa um lugar extremamente importante no território nacional, por ser um programa altamente produtivo na região Nordeste do país. Especificamente, o PPGECB está entre os dois programas mais produtivos do NE na área de biodiversidade. A pró-reitora destacou, entretanto, um ponto de preocupação: o fato da média de produção nacional pelos PPGs ter sofrido uma relativa queda nos dois últimos anos, pode nos dar uma falsa ideia de estarmos muito bem. Ainda tratando da produção científica do PPGECB, Fernanda destacou que a qualidade da nossa produção científica é superior nas publicações que

envolvem parceiros internacionais, o que nos indica a importância da internacionalização do programa por meio de parcerias internacionais e realização de estágio sanduiche pelos alunos.

Outro ponto destacado por Fernanda foi a importância da redação do texto para ser inserido no Sucupira, pois é nesse momento em que podemos qualificar nosso Programa. A pró-reitora listou algumas dimensões de atuação a serem utilizadas e destacadas no texto, e também a serem pensadas para as metas do próximo quadriênio:

- Internacionalização
- Impacto na sociedade
- Solidariedade e nucleação
- Interdisciplinariedade
- Boas práticas
- Contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Por fim, encerrou sua fala ressaltando a necessidade da aproximação da pós-graduação com a sociedade. De maneira geral os PPGs e também o PPGECB precisam "pensar foda da caixinha", "além de manter produção científica, precisamos produzir conteúdo de relevância social, que façam diferença para a sociedade, desde o território onde atuamos diretamente até Brasil e fora do país". Ao abordar este assunto apontou alguns caminhos como: aproximar os PPGs da extensão, pensar nos ODS globais, interagir com setor privado para pensar em inovação e tecnologia, e interagir com o setor público para pensar e influenciar a construção de políticas públicas.

Encerrada a fala da pró-reitora, tivemos uma apresentação da consultora Daiane Folle sobre "O papel do aluno pesquisador". Daiane iniciou pontuando que sua proposta é de fazermos uma reflexão do papel dos alunos no PPGECB. "O que vocês estão fazendo aqui durante este período de formação e também o que estão fazendo junto à CAPES?". Logo de início, Daiane lançou uma provocação aos discentes: "Qual a sua expectativa com o PPGECB?". A pergunta respondida por alguns discentes presentes demonstrou a expectativa de ganhar bagagem teórica na área de ecologia e conhecimento sobre a aplicação na conservação. Alguns dos discentes que se manifestaram são estrangeiros, e mencionaram também a expectativa de conhecer uma nova cultura e aprender uma nova língua.

Na sequência Daiane ressaltou o momento único em que os discentes estão para desenvolver habilidade de competências para suas formações profissionais, apontando a importância do contexto de uma Universidade, que permite um espaço além do PPGECB para o discente transitar. Destacou ainda que precisamos pensar no impacto que queremos gerar na sociedade a partir da nossa atuação, trazendo novamente a necessidade de "pensarmos além". Além de interagir com os discentes, Daiane se direcionou também para a coordenação do PPGECB, sugerindo a criação junto ao documento de pré-projeto de pesquisa de algumas

perguntas estratégicas com o objetivo de provocar reflexões - ex: “Qual é impacto para a sociedade que eu espero da minha pesquisa?” Justificativa do impacto. E mencionou o desafio imposto pela diferença do “tempo” da academia e o “tempo” das empresas e mercado de trabalho: “Como responder questões demandadas para a sociedade (rápidas) se temos um tempo muito mais longo para desenvolvimento de teses e dissertações?”

Após essa proposta de reflexão, Daiane proferiu em uma breve apresentação do funcionamento do Coleta CAPES e da Avaliação Quadriental, ressaltando a **extrema importância da participação dos discentes** não apenas na produção acadêmica e técnica, mas também no repasse de informações à coordenação do programa enquanto são alunos e após a conclusão do curso (na posição de egressos). Apresentou os pontos da ficha de avaliação que implicam em informações sobre os discentes, desde a descrição do perfil do profissional a ser formado e sua relevância no contexto regional/nacional, passando pelo planejamento estratégico de processo de formação do aluno, pelo processo de autoavaliação com envolvimento dos alunos, pela produção científica dos alunos e egressos (até 5 anos), pelo destino dos egressos ao longo de 10 anos após finalização do curso, realização de estágios no exterior e presença de alunos estrangeiros no quadro do Programa.

Por fim, propôs uma reflexão sobre o impacto do que estamos pesquisando, mostrando os ODS globais para exemplificar um caminho por meio do qual podemos entender nossa contribuição na sociedade. Encerrou sua apresentação com a seguinte questão e direcionamentos: Com base em tudo que foi dito, qual deve ser o nosso papel como alunos?

- Participar de ações do programa (avaliações, comissões, eventos, etc)
- Propor desenvolvimento de pesquisa aplicada e comprometer-se com a solução de problemas reais
- Monitorar o impacto das ações de pesquisa
- Publicações com docentes do programa
- Envolver-se em ações de difusão do conhecimento gerado no programa
- Quando egresso, estar permanentemente ligado ao programa

Após a fala da Daiane se seguiu uma discussão bastante interessante. O ponto de partida para a discussão foi o questionamento de uma aluna sobre caminhos possíveis para nos qualificarmos para estar mais atentos e aprender a falar sobre nossas pesquisas para a sociedade, em especial sobre como nossas pesquisas ajudam a responder problemas reais. Nessa discussão apareceram como soluções a inserção de atividades em disciplinas, e também ações fora de disciplinas como formação de grupos de discussão, atenção ao tema em redes sociais mais vinculadas ao mercado de trabalho (ex. Linkedin), atenção a documentos produzidos por fóruns internacionais que estão pensando de forma macro na

economia e na sociedade global, atenção a ações e projetos que estão acontecendo dentro da própria Universidade (ex. Parque Científico Tecnológico, Observatório Social).

Após este período de discussão, a última apresentação do dia foi proferida pelos representantes discente: Virgínia Eduarda e Jeanpierre Rodriguez. Os representantes trouxeram os resultados da avaliação do PPGECB feita pelos discentes. A avaliação foi construída com base em perguntas respondidas pelos alunos em formulário online, abrangendo diferentes dimensões do programa: Infraestrutura, funcionamento da secretaria, documentos do programa e transparência, recursos financeiros, disciplinas, atividades obrigatórias, corpo docente e considerações gerais.

Responderam ao questionário 50% dos mestrandos e 51% dos doutorandos. No geral, os docentes demonstraram satisfação com a infraestrutura, funcionamento da secretaria, organização de documentos e transparência de processos. Se mostraram no entendo insatisfeitos com o recurso financeiro disponível, tendo a expectativa de mais recursos para realizar cursos em outras Universidades e trazer docentes externos para ministrar disciplinas.

No que se refere às disciplinas, alguns apontamentos foram: o tempo reduzido para disciplina “Bases Ecológicas” e “Análises Espaciais”, e a obrigatoriedade da disciplina “Análises em Pesquisa”, pontos estes que já foram parcialmente resolvidos com a divisão da disciplina “Bases Ecológicas” em dois módulos e ampliação do tempo da disciplina, e remoção da disciplina “Análises em Pesquisa” no rol de obrigatórias. Os discentes elogiaram as disciplinas “Revisão Sistemática”, “Licenciamento Ambiental” e “Bioacústica” ofertadas no semestre 2024.2, e apontaram a demanda de mais disciplinas sobre ecossistemas aquáticos, um ponto já indicado em anos anteriores e que o PPG tem trabalhado para resolver. Especificamente sobre este assunto, os discentes foram informados que esse ano houve uma disciplina sobre ecossistemas marinhos com baixíssima procura, e também que é possível cursarem disciplinas no PPG de Sistemas Aquáticos Tropicais da UESC.

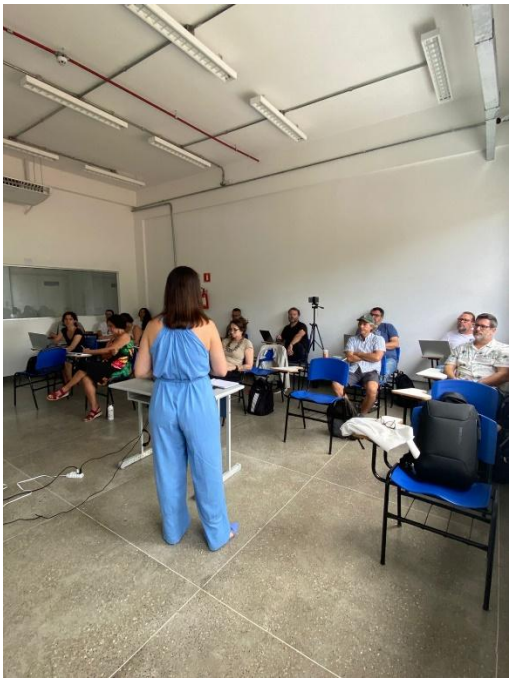
Os discentes apresentaram também algumas demandas sobre qualificação do doutorado, especificamente as sugestões de: (1) substituir a aula por uma apresentação do capítulo de revisão e (2) a oferta de disciplinas sobre revisão bibliográfica e preparatórias para ministras disciplinas. No que se refere a este segundo ponto, os próprios representantes discentes indicaram a disciplina “Revisão Sistemática” que aconteceu no presente semestre e que foi a mais bem avaliada pelos discentes. Sobre qualificação do mestrado, foi sugerido trabalhar com membros externos de forma online, uma prática que já vem sendo adotada na disciplina.

Como solicitações e sugestões gerais os discentes apontaram:

- Criação e divulgação de um cronograma de reuniões do colegiado e compartilhamento de ATA por e-mail;
- Realização de reuniões trimestrais dos discentes e seus representantes;
- Oferta de mais disciplinas por colaboradores externos;
- Criação de momentos para práticas em inglês (ex. palestras com convidados do exterior);
- Inserção de intervalo entre dias de aula de disciplinas condensadas.

A apresentação dos discentes foi seguida de um segundo momento de discussão, durante o qual ficou claro que parte das demandas colocadas já estão sendo supridas a partir de alterações no Regimento interno do PPGECB e adequação de processos; parte pode ser suprida por um trabalho conjunto entre a coordenação e discentes; e parte das demandas implica em captação de recursos, pois os recursos disponíveis para o PPGECB não estão aumentando na mesma proporção das demandas e dos custos para realização das atividades.

A reunião foi encerrada com um momento de agradecimento e reafirmação do compromisso da equipe gestora do PPGECB para melhorias do Programa.



Participação da consultora Daiane Folle na Reunião de Planejamento e autoavaliação, nos dias 21 (com docentes apenas) e 22 (com toda a equipe do PPGECB) de novembro.

Segundo dia da reunião, no qual participaram docentes, discentes e técnicas do PPGECB.